



Arrecadação federal sobe 9,49% e atinge melhor nível em três anos

Impulsionada pela renegociação de dívidas com a União e os aumentos de tributos sobre os combustíveis, a arrecadação federal subiu em novembro. Segundo números divulgados na terça-feira, (19) pela Receita Federal, a União arrecadou R\$ 115,089 bilhões, alta de 9,49% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse é o melhor resultado para o mês desde 2014 em valores corrigidos pelo índice.

De janeiro a novembro, a arrecadação federal totalizou R\$ 1,205 trilhão, alta de 0,13% na comparação com o mesmo período do ano passado. O montante é o maior desde 2015 em valores corrigidos pela inflação oficial. No entanto, se forem consideradas apenas as receitas administradas pelo Fisco (como impostos e contribuições), a arrecadação acumula queda de 0,83% em 2017. A arrecadação total inclui receitas não administradas pela Receita, como royalties do petróleo.

Fachin determina que deputado Paulo Maluf seja preso imediatamente

Página 4

Marcelo Odebrecht chega a São Paulo para cumprir pena em regime domiciliar

Página 4

Congresso da Argentina aprova reforma da Previdência

O Congresso da Argentina aprovou na terça-feira, (19) a proposta de reforma da Previdência que tem como objetivo reduzir o déficit fiscal. Houve um longo debate e violentos confrontos entre manifestantes de oposição e a polícia.

O projeto, que já havia passado pelo Senado, foi aprovado pela Câmara com 128 votos a favor, 116 contra e duas abstenções, depois de árduas negociações políticas do governo para conseguir apoio a um proposta que reduzirá os aumentos previstos para os aposentados. (Agência Brasil)

União Europeia tem urgência na implementação da Agenda 2030 na ONU

A efetivação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030. Estará no topo da agenda de trabalho da União Europeia com as Nações Unidas em 2018. Segundo representante do bloco europeu junto à ONU, em Nova Iorque, João Manuel Vale de Almeida, o próximo ano será também de atenção a outros temas globais, como as mudanças climáticas. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,30
Venda: 3,30

Turismo

Compra: 3,17
Venda: 3,43

EURO

Compra: 3,90
Venda: 3,91

OURO

Compra: 122,55
Venda: 152,83

Gilmar Mendes suspende uso de condução coercitiva contra investigados



Ministro Gilmar Mendes

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu na terça-feira, (19) uma decisão liminar (provisória) para suspender o uso, em todo o país, da condução coercitiva para levar investigados a interrogatório.

Pela decisão do ministro, quem descumprir a determinação pode ser responsabilizado nas esferas administrativa, civil e penal, sendo considerado ilegal, daqui em diante, qualquer interrogatório eventualmente colhido por meio desse instrumento.

Mendes atendeu a pedidos feitos em duas ações por descumprimento de preceito fundamental abertas pelo PT e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para quem a condução coercitiva de investigados não é compatível com a liberdade de ir e vir garantida pela Constituição.

O ministro concordou com os argumentos e disse que o perigo de lesão grave a direitos individuais justifica a suspensão imediata, por liminar, das coercitivas.

Página 3

Cade investiga cartel de empreiteiras em obras rodoviárias em São Paulo

Página 3

Concluída duplicação da BR-116 na Serra do Cafezal

Página 2

Cabral é condenado mais uma vez pela Justiça Federal

Página 4

Meirelles pedirá que agências de risco esperem votação da reforma da Previdência

Página 3

Esporte

John John Florence conquista o bicampeonato mundial

Infelizmente, faltou onda para Gabriel Medina na bateria contra o francês Jeremy Flores, que acabou garantindo o bicampeonato mundial de John John Florence com a vitória sobre o brasileiro nas quartas de final. Jeremy ainda carimbou a faixa do havaiano na final, para conquistar sua segunda coroa de campeão do Billabong Pipe Masters em memória a Andy Irons. Depois de festejar o título com a torcida que lotou a praia na segunda-feira, John John venceu sua última bateria na semifinal.



John John Florence (HAV)

Circuito TRIDAY Series 2018 terá etapas em três estados



Circuito TRIDAY Series 2018

Depois do sucesso da temporada de estreia, o Circuito TRIDAY Series já definiu seu calendário para a temporada 2018. A competição, criada pela Unlimited Sports, movimentou a comunidade do triatlo no país e promete ser ainda mais forte no próximo ano. Serão cinco etapas em três estados, São Paulo, Rio de Janeiro e agora Santa Catarina, entre março e setembro, reunindo atletas para duas distâncias, Sprint - 750m de natação/20 km de ciclismo/5 km de corrida -, e Olímpico - 1,5 km/40km/10km.

Página 8

Liga Paulista de Automobilismo - Filiada à Confederação Brasileira de Automobilismo

A Liga Paulista de Automobilismo vem a público manifestar repúdio aos fatos ocorridos na prova denominada "500 Milhas de Kart Granja Viana 2017", realizada no último dia 16 de dezembro. Durante a prova pilotos de equipes concorrentes procederam de forma irregular e antidesportiva, culminando com cenas lamentáveis e que denigram o esporte, a competição e a imagem dos pilotos como um todo.

Página 8

Kartismo: Alberto Cesar Otazú encerra temporada vencendo



Alberto Cesar Otazú tem 42 voltas mais rápidas em 2017

O kartista Alberto Cesar Otazú (Braspress/Alpie Escola de Pilotagem/HTPro Nutrition/Mega Kart) terminou a temporada de 2017 da mesma forma que começou em janeiro: vencendo. No último domingo (17) ele participou como convidado da última etapa do Rotary Kart Club (RKC), no Kartódromo de Interlagos, e largou da pole position e venceu com a margem de 08937 sobre Fábio Cunha, que conquistou o bicampeonato.

Página 8

Empreenda Fácil permite abertura de empresas em até cinco dias

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA

Pra minimamente entender o que só os olímpicos da Economia osam compreender, saibam que as emendas do reforço orçamentário de "ações voltadas pra políticas públicas" que caíram literalmente no colo do vice-prefeito e agora ...

DE

... chefe da 'Casa Civil' da prefeitura paulistana - Bruno Covas (PSDB). Vale lembrar que ele é como um Márcio França (PSB) da Pauliceia Desvairada. Pra encer suas 'burras', até vereadores das oposições mandaram valores vultosos pra ...

SÃO PAULO

... uma pasta recém-criada, porém comandada por quem vai ordenar despesas que podem implicar na reeleição do Bruno [caso Doria dispute o governo SP ou o Senado] e na reeleição de vários destes vereadores [sem coligações] em 2020.

PREFEITURA (SP)

Doria (PSDB) mudou bastante a forma e o conteúdo de como trata das questões relativas ao seu mandato e ao seu futuro na política são nossas fases de reavaliar, readequar e redefinir por onde e como vai caminhar nas eleições de 2018.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputados governistas [quase 100% não estão no PSB] estão aprovando o Orçamento 2018 do maior e mais importante Estado brasileiro pra que a caneta do Diário Oficial e a chave do cofre façam de Márcio França 'o cara' da reeleição.

GOVERNO (SP)

Em entrevista que concedeu à rádio Jovem Pan, o vice-governador Márcio França [dono paulista do PSB] demonstrou que sabe muito de políticas partidárias e administrativas e de governo; além de alianças a serem reforçadas ou descartadas.

PARTIDOS

Convenção nacional do PMDB do Presidente Temer e dos congressistas que ainda dominam Senado e Câmara Federal, tá servindo de palco pra apresentação do roteiro ensaiado desde o início dos anos 1980: o partido tem donos e sócios ...

POLÍTICOS

... majoritários regionais por todo o Brasil. Até aí nada de novidade. O que agora tá sendo vendido como 'novidade' é escancarar que quem não 'rezar na cantilha' das lideranças dos partidos na 2 Casas, sob o mando de Michel Temer, vai ...

BRASILEIROS

... passar a receber muito pouco da dinheirama do fundo partidário pra tentarem se reeleger nos seus Estados e pro Congresso. Gozadores dizem que é uma questão de transparência de como rola as premiações pra quem vota por 'fe'.

HISTÓRIAS

Leitor desta coluna diária de política desde os mandatos de deputado na Câmara Federal [presidiu a Mesa Diretora por 3 vezes], o hoje Presidente Michel Temer felicita pelos 25 anos de publicação diária desta coluna de política. Obrigado !

EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] de política desde 1992. Ela foi se tornando uma via das liberdades possíveis. Na INTERNET, www.cesarneto.com foi uma das pioneiras, desde 1996. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo [Brasil].

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo reduziu pra até cinco dias o prazo médio para abertura e licenciamento de empresas de baixo risco, processo que levava mais de 100 dias e exigia uma peregrinação entre órgãos municipais, estaduais e federais, agora reunidos em uma mesma plataforma. Lançado em maio deste ano, o Empreenda Fácil registrou a abertura de mais de 30 mil empresas na Capital e recebeu mais de 99 mil análises de viabilidade de novos negócios (maio a novembro/2017).

O programa Empreenda Fácil atende a meta da nova gestão de transformar a capital paulista na "cidade amiga do empreendedor", reduzindo a burocracia e impulsionando a criação de novos empreendimentos. De acordo com a SP Negócios, 80% das atividades econômicas da cidade são geridas por empresas de baixo risco, que estão sendo beneficiadas pelo novo sistema neste primeiro momento.

"Conseguimos antecipar a meta proposta pelo prefeito João Doria, que era alterar o prazo médio de 7 para 5 dias. Mas nossos esforços são no sentido de acelerar ainda mais este processo, contribuindo para tornar a cidade mais competitiva, fomentar o empreendedorismo, atrair capital investidor e gerar renda", destaca Daniel Annenberg, secretário municipal de Inovação e Tecnologia.

As próximas fases do programa - em parceria com os governos federal e estadual - contemplam também o aprimoramento dos processos para a abertura de empresas de alto risco, o fechamento dos negócios, a alteração e a regularização de empresas.

Parceiros e órgãos participantes

O Empreenda Fácil envolve na esfera municipal a participação das secretarias da Fazenda, Inovação e Tecnologia, Trabalho e Empreendedorismo, Urbanismo e Licenciamento, Cultura, Verde e Meio Ambiente, Saúde, Gestão, além das Prefeituras Regionais, da SP Negócios e da Produm. Na esfera federal participam do projeto instituições como a Receita Federal, a secretaria especial da Micro e Pequena Empresa e o Serpro, além do Sebrae. Para o presidente do

Sebrae, Guilherme Afif Domingos, a facilitação do processo de abertura de empresas é um dos mais importantes avanços da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que prevê diversas medidas de simplificação e melhoria do ambiente de negócios. "O grande gargalo sempre foi conseguir o alvará para funcionamento. Sem vitória prévia para os casos de baixo risco, todo o processo pode ser automatizado". São representantes do governo estadual no programa as Secretarias da Fazenda, de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, a Junta Comercial de São Paulo e os órgãos estaduais de licenciamento (Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Cetesb), entre outros.

Um dos principais meios para reduzir essas ocorrências é a educação dos condutores. Por isso, o Detran.SP elencou uma série de infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que muitos motoristas não conhecem e não sabem que geram penalidades.

Entre as atitudes que podem punir o condutor com multa e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), estão maquiagem ao volante (hábito comum entre as mulheres), afastar o olhar da via e virar-se para trás, fumar ou namorar enquanto dirige, pilotar motocicleta com a viseira levantada, dirigir em zig-zague ou tentar alcançar algum objeto no chão.

Outros comportamentos de risco incluem excesso de velocidade, falta de uso do cinto de segurança, ler, comer e beber ao volante (pior ainda se for bebida alcoólica) e travessia em locais proibidos. Tudo isso faz com que o trânsito mate mais do que homicídios em São Paulo.

Em 2016, segundo a Secretaria de Segurança Pública, o Estado de São Paulo registrou taxa de 8,1 homicídios a cada 100 mil habitantes. Já os acidentes de trânsito correspondem a 13,2 óbitos por 100 mil habitantes. Quando analisada a estatística nacional, chega-se a 21 mortes a cada 100 mil, segundo o DATASUS.

Ainda de acordo com o Infogisa SP, colisões são o principal tipo de acidente fatal, responsável por 37,8% das mortes, seguido de atropelamentos (29,5%). Em relação aos tipos de veículo envolvidos nas ocorrências com morte, as motocicletas representam 34% do total, contra 21,3% dos automóveis.

Cometer as infrações citadas acima ao volante, além de arriscar a própria vida e a de terceiros, pode custar caro ao condutor do veículo. Elas estão enquadradas no artigo 169 do CTB e são mais comuns do que se imagina.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Mais atenção: maioria dos acidentes fatais ocorre por falha humana

Grande parte das mortes ocorridas no trânsito em São Paulo poderia ser evitada. Essa é a conclusão que se chega ao analisar os dados do Infogisa SP (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo).

Segundo o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, iniciativa lançada em 2016 pelo governo estadual para analisar os óbitos em acidentes de trânsito nos 645 municípios paulistas, 94% das mortes são ocasionadas por falha humana.

Um dos principais meios para reduzir essas ocorrências é a educação dos condutores. Por isso, o Detran.SP elencou uma série de infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que muitos motoristas não conhecem e não sabem que geram penalidades.

Entre as atitudes que podem punir o condutor com multa e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), estão maquiagem ao volante (hábito comum entre as mulheres), afastar o olhar da via e virar-se para trás, fumar ou namorar enquanto dirige, pilotar motocicleta com a viseira levantada, dirigir em zig-zague ou tentar alcançar algum objeto no chão.

Outros comportamentos de risco incluem excesso de velocidade, falta de uso do cinto de segurança, ler, comer e beber ao volante (pior ainda se for bebida alcoólica) e travessia em locais proibidos. Tudo isso faz com que o trânsito mate mais do que homicídios em São Paulo.

Em 2016, segundo a Secretaria de Segurança Pública, o Estado de São Paulo registrou taxa de 8,1 homicídios a cada 100 mil habitantes. Já os acidentes de trânsito correspondem a 13,2 óbitos por 100 mil habitantes. Quando analisada a estatística nacional, chega-se a 21 mortes a cada 100 mil, segundo o DATASUS.

Ainda de acordo com o Infogisa SP, colisões são o principal tipo de acidente fatal, responsável por 37,8% das mortes, seguido de atropelamentos (29,5%). Em relação aos tipos de veículo envolvidos nas ocorrências com morte, as motocicletas representam 34% do total, contra 21,3% dos automóveis.

Cometer as infrações citadas acima ao volante, além de arriscar a própria vida e a de terceiros, pode custar caro ao condutor do veículo. Elas estão enquadradas no artigo 169 do CTB e são mais comuns do que se imagina.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Confira algumas infrações, o valor da multa e as penalidades previstas:

- Arremessar água ou detritos sobre pedestres: infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.
- Dirigir com apenas um mão, exceto quando for mudar a marcha do veículo, acionar equipamentos e acessórios do veículo ou sinalizar manobra com o braço (fumar pode ser enquadrado nessa infração): infração média, 4 pontos na CNH e multa de R\$ 130,16.

Concluída duplicação da BR-116 na Serra do Cafezal

Os últimos 10 quilômetros da duplicação da Serra do Cafezal, na BR-116, que liga São Paulo e Paraná, foram entregues na terça-feira (19). O trecho é o principal eixo de ligação entre as regiões Sul e Sudeste do país.

"É um dia para ser comemorado. Conseguimos abrir a pista que integrará, de vez, São Paulo a Buenos Aires e ao Mercosul. É uma conquista importante para o Vale do Ribeira porque permitirá que o desenvolvimento chegue mais depressa à região, além do acesso ao Porto de Santos e às mercadorias do sul do Brasil", disse o vice-governador Márcio França, que participou da cerimônia de entrega da obra.

O trecho localizado entre os municípios de Miracatu e Juquitiba, no Estado de São Paulo, representa a última etapa da duplicação da Serra do Cafezal, que compreende um percurso de 30,5 quilômetros. Além da duplicação, foram entregues 39 obras de arte de engenharia (pontes e viadutos) e quatro túneis.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

A solenidade contou com a presença do ministro de Estado dos Transportes, Paulo e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa, e do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades.

Arrecadação federal sobe 9,49% e atinge melhor nível em três anos

Impulsioneada pela renegociação de dívidas com a União e os aumentos de tributos sobre os combustíveis, a arrecadação federal subiu em novembro. Segundo números divulgados na terça-feira, (19) pela Receita Federal, a União arrecadou R\$ 115.089 bilhões, alta de 9,49% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse é o melhor resultado para o mês desde 2014 em valores corrigidos pelo índice.

De janeiro a novembro, a arrecadação federal totalizou R\$ 1.205 trilhão, alta de 0,13% na comparação com o mesmo período do ano passado. O montante é o maior desde 2015 em valores corrigidos pela inflação oficial. No entanto, se forem consideradas apenas as receitas

administradas pelo Fisco (como impostos e contribuições), a arrecadação acumula queda de 0,83% em 2017. A arrecadação total inclui receitas não administradas pela Receita, como royalties do petróleo. O principal fator que elevou a arrecadação federal em novembro foi o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), que renegociou dívidas de contribuintes com a União. Apenas em novembro, o programa arrecadou R\$ 5,46 bilhões. No acumulado do ano, o parcelamento rendeu R\$ 20,24 bilhões ao governo. Previsto para acabar no fim de outubro, o prazo de adesão ao Pert, também chamado de Novo Refis, foi prorrogado até 31 de novembro.

Tributos sobre combustíveis
Além do novo Refis, a ele-

vação das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os combustíveis contribuiu para reforçar os cofres federais em novembro. No mês passado, a arrecadação dos dois tributos subiu 14,08% acima da inflação em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação. A alta também foi influenciada pelo crescimento de 9,25% no volume de vendas em outubro (que se refletiu na arrecadação de novembro). Por incidirem sobre o faturamento das empresas, os dois tributos estão ligados ao comportamento do consumo.

Apesar de o Fisco ter intensificado as fiscalizações em relação ao pagamento de tributos por entidades financeiras, a ar-

recadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) recuou. A receita dos dois tributos caiu 2,03% no mês passado em relação a novembro de 2016, descontando a inflação pelo IPCA.

Previdência
O início de recuperação da economia também melhorou a receita de outros tributos. O aumento do emprego formal nos últimos meses fez a arrecadação da Previdência Social subir 4,54% em novembro na comparação com o mesmo mês do ano passado, descontado o IPCA. O crescimento da produção industrial, principalmente de veículos, fez a arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aumentar 14,6% na mesma comparação. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

União Europeia tem urgência na implementação da Agenda 2030 na ONU

A efetivação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030. Estará no topo da agenda de trabalho da União Europeia em 2018. Segundo representante do bloco europeu junto à ONU, em Nova Iorque, João Manuel Vale de Almeida, o próximo ano será também de atenção a outros temas globais, como as mudanças climáticas.

"Há urgência em implementar os ODS. A União Europeia (UE) está totalmente empenhada neste objetivo. Eu diria que isso é uma das primeiras grandes prioridades que nós temos na nossa ação com as Nações Unidas no próximo ano. Em segundo lugar, vêm os grandes desafios globais, como por exemplo, as alterações climáticas". Afirma o Acordo de Paris que é muito importante, é preciso implementar. É preciso implementar ações que permitam proteger-nos das alterações nefastas provocadas pelas alterações climáticas.

O embaixador Almeida, que lidera os trabalhos de cooperação da União Europeia, em Nova Iorque, há mais de dois anos, acompanhou a transição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, encerrados em 2015, para a Agenda 2030. Segundo ele, a implementação dos 17 ODS e de medidas de mitigação de mudanças climáticas precisam de financiamento e apoio técnico, especialmente nos países em desenvolvimento e naqueles que serão mais afetados.

"Está a pensar nos países insulares, estou a pensar nos países com menos recursos. Estou a pensar nos países com uma grande pressão demográfica no litoral e que poderão ser vítimas do aumento da elevação do nível do mar. Todos esses países precisam de ajuda. Precisamos estar todos empenhados nisso. É eu espero que os Estados Unidos possam também empenhar-se totalmente nesta agenda", argumentou.

O líder da UE afirmou que o bloco não aprovou a decisão dos EUA de deixar o Acordo de Paris, mas acredita que o governo americano possa vir a se empenhar no tema, ao lado de outros países. Disse ainda que o bloco europeu aprova as propostas de reforma das Nações Unidas apresentadas pelo secretário-geral, António Guterres, porque as mesmas "fazem sentido". (Agência Brasil)

Gilmar Mendes suspende uso de condução coercitiva contra investigados

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu, na terça-feira, (19) uma decisão liminar (provisória) para suspender o uso, em todo o país, da condução coercitiva para levar investigados a interrogatório.

Pela decisão do ministro, quem descumprir a determinação pode ser responsabilizado nas esferas administrativa, civil e penal, sendo considerado ível, daqui em diante, qualquer interrogatório eventual

colhido por meio desse instrumento.

Mendes atendeu a pedidos feitos em duas ações por descumprimento de preceito fundamental abertas pelo PT e pelo ministro paulista do Conselho OAB, para quem a condução coercitiva de investigados não é compatível com a liberdade de ir e vir garantida pela Constituição.

O ministro concordou com os argumentos e disse que o perigo de lesão grave a direitos individuais justifica a suspensão

imediate, por liminar, das coercitivas. "O essencial para essa conclusão é que a legislação prevê o direito de ausência ao interrogatório, especialmente em fase de investigação", escreveu o ministro ao explicar sua decisão.

"Por isso, a condução coercitiva para interrogatório representa uma restrição da liberdade de locomoção e da presunção de não culpabilidade, para obrigar a presença em um ato ao qual o investigado não é obrigado a comparecer. Daí sua incompati-

bilidade com a Constituição Federal", disse Mendes.

O ministro deixou claro que sua liminar não invalida interrogatórios colhidos anteriormente durante conduções coercitivas. Ele pediu que o tema seja incluído em pauta para ser discutido em plenário o mais breve possível e determinou que o Conselho Nacional do Ministério Público, o Conselho Nacional de Justiça, a Polícia Federal e as justiças estaduais sejam comunicados da decisão. (Agência Brasil)

Cade investiga cartel de empreiteiras em obras rodoviárias em São Paulo

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) está investigando a formação de cartel para fraudar duas licitações para a construção de infraestrutura rodoviária em São Paulo. Os inquéritos foram abertos a partir das informações fornecidas pela empreiteira Odebrecht em acordos de leniência assinados por ex-executivos da empresa em julho de 2016. Nesse tipo de acordo, os praticantes das irregularidades assumem as práticas, detalhando as ações e apontando outros envolvidos. O termo faz parte dos desdobramentos da Operação Lava Jato. Estão sob suspeita as licita-

ções para a construção do Rodoanel Mario Covas, promovida pela estatal estadual Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), e para diversas obras na capital paulista, sob responsabilidade da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb). Na cidade de São Paulo, são alvo das investigações ao menos sete concorrências para melhorias em importantes artérias viárias: Avenida Roberto Marinho, Nova Marginal Tiaré, Complexo Jacaré Péssego, Avenida Churci Zaidan, Avenida Cruzeiro do Sul, Avenida Sena Madureira e relativo ao Córrego Ponte Branca.

O esquema envolve, segun-

do as informações dos executivos, 22 empresas, sendo que cinco, incluindo a Odebrecht, lidavam com combinações ilícitas. No caso do Rodoanel, uma tabela de preços com o apelido de "briga" trazia os valores que seriam cobrados em uma concorrência competitiva. Enquanto uma outra relação, sob a identificação de "amor", apresentava os preços acordados entre as empresas, que eram em média 3,52% superiores aos que seriam praticados em condições normais, chegando a ser 25% em alguns casos.

A atuação dos cartéis está relatada desde 2004, em relação

ao Rodoanel, quando começaram a ser elaboradas as propostas. Em relação as obras na capital paulista, as empresas teriam começado a combinação de preços e fraudes em 2008 e seguiram nas práticas até 2015, quando foram assinados os contratos.

Agora, as empresas citadas no processo serão convocadas a apresentar suas defesas. Ao final, no julgamento administrativo do Tribunal do Cade, as empreiteiras podem ser multadas em até 20% do faturamento. Os indivíduos citados também estão sujeitos a multas. (Agência Brasil)

Meirelles pedirá que agências de risco esperem votação da reforma da Previdência

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, pedirá às agências de classificação de risco que aguardem a votação da reforma da Previdência antes de avaliar um possível rebaixamento do país. Em café da manhã com jornalistas na terça-feira (19), ele disse que o adiamento da votação para fevereiro representa uma oportunidade

para esclarecer a opinião pública e os parlamentares da necessidade de mudar o sistema de aposentadorias e pensões.

"O risco de rebaixamento sempre existe. Vou conversar com as agências para explicar a situação do país. O adiamento da reforma [da Previdência], por um lado, é negativo. Por outro, dá mais tempo para esclarecer a opinião pública e os próprios parlamentares", declarou o ministro. Ontem (18), o ministério tinha anunciado que Meirelles fará uma teleconferência com representantes das principais agências de rating - Moody's, Fitch e Standard & Poor's - nesta quinta-feira (21).

Segundo Meirelles, a percepção da população sobre o tema está mudando, e os deputados e senadores enfrentarão menos resistência à reforma da Previdência ao retornar às bases eleitorais no recesso legislativo, em janeiro. "Outro fator importante é que, quando os parlamentares voltarem às bases, vão encontrar um ambiente mais favorável dos eleitores", acrescentou.

Governo vai discutir plano alternativo para aumento de gastos

Apesar de a conversa tratar de outros temas da economia brasileira, o ministro disse que a Previdência Social será o principal foco da teleconferência com as agências de classificação de risco. "Fazemos o nosso trabalho e explicamos. As agências fazem o trabalho delas e avaliam. Esperamos que o resultado seja positivo", disse.

Mais igualdade
Segundo Meirelles, a atual

proposta de reforma da Previdência traz mais justiça e equidade ao afetar as parcelas mais privilegiadas dos trabalhadores. "Acredito que a maior parte da sociedade concorda com uma aposentadoria mais igual para todos. Só a minoria que vai ser afetada não defende [a reforma da Previdência]", ressaltou.

Sobre pressões para excluir da reforma a idade mínima para que servidores públicos que ingressaram no governo antes de 2003 tenham a paridade (ajuste igual aos servidores da ativa) e integralidade (aposentadoria igual ao último salário), o ministro reiterou que a equipe econômica não está aberta a negociações do texto atual. Ele disse que esse é um dos principais pontos da proposta que reduzem privilégios para os trabalhadores mais ricos.

"Não conheço nenhum projeto do governo que mantenha privilégios. O que existe são reivindicações de categorias e avaliações de líderes do governo que dizem que talvez seja necessário isso ou aquilo para aprovar a reforma", declarou.

Meirelles reaffirmou que está confiante na aprovação da reforma na Previdência, em fevereiro, e disse que a aprovação da reforma na Argentina, na manhã de hoje, representa um avanço e um exemplo a ser seguido pelo Brasil. Para ele, os violentos protestos no país vizinho fazem parte do jogo democrático.

Limite de R\$ 1,5 milhão para financiar imóvel com FGTS poderá ser prorrogado

O limite de R\$ 1,5 milhão para o financiamento de imóvel com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), previsto para acabar no fim do ano, poderá ser prorrogado, disse hoje (19) o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Em café da manhã com jornalistas, ele informou que o governo está estudando a medida.

"Há uma boa possibilidade de prorrogar o limite se a questão for analisada", declarou o ministro. Responsável por regulamentar a questão, o Conselho Monetário Nacional (CMN) - formado por Meirelles, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn - se reunirá

na próxima quinta-feira (21).

Em fevereiro, o CMN tinha elevado para R\$ 1,5 milhão o teto de imóveis que podem ser financiados com recursos do FGTS em todo o país. Até então, o fundo poderia ser usado para financiar a compra de um imóvel com FGTS até R\$ 800 mil, na maior parte do país, e R\$ 950 mil no Distrito Federal, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Bancos
Meirelles também confirmou que o governo discute a elevação, para R\$ 1 milhão por investidor, do limite de cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) pelos próximos quatro

anos. Criado em 1997 para proteger clientes de bancos que quebram, o FGC atualmente só cobre investimentos de até R\$ 250 mil por pessoa.

Pela proposta aprovada ontem (18) pelas instituições financeiras que contribuem para o FGC, a cobertura sobe para até R\$ 1 milhão por investidor, limitada a R\$ 250 mil por instituição financeira. Dessa forma, quem tiver quatro investimentos de até R\$ 250 mil em quatro instituições diferentes estará garantido.

Para entrar em vigor, a decisão precisa ser homologada pelo Conselho Monetário Nacional. Segundo Meirelles, o CMN terá de analisar a capacidade do fundo de honrar os compromissos. No entanto, ele disse que um eventual pagamento de R\$ 1 milhão a vários investidores seria uma situação extrema e só ocorreria em meio a uma crise de grandes dimensões no sistema financeiro.

"Por que isso [o limite de R\$ 1 milhão] seja atingido, seria necessária uma crise sistêmica de grandes dimensões. Só se falirem todos os grandes bancos. Há décadas que isso não acontece e são eventos raros. Não vejo risco de isso acontecer hoje. Os bancos brasileiros são sólidos e cumprem, com folga, os requisitos de capital mínimo", concluiu o ministro. (Agência Brasil)

Poupadores
O acordo prevê pagamento à vista para poupadores que tenham até R\$ 5 mil a receber. Já os que tem saldo entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, receberão em três parcelas, sendo uma à

vista e duas semestrais. A partir de R\$ 10 mil, o pagamento será feito em uma parcela à vista e quatro semestrais. A correção para os pagamentos semestrais será feita pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O acordo também prevê descontos para poupadores que receberão quantia superior a R\$ 5 mil. O deságio varia conforme o saldo e começa em 8% para aqueles que receberão entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil; 14% para os que receberão na faixa de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil; e 19% para investidores que têm direito a receber mais de

Homologação total de acordo sobre planos econômicos deve ficar para 2018

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski disse na terça-feira, (19) que deve ficar para o ano que vem a homologação mais abrangente do acordo financeiro entre a Advocacia-Geral da União (AGU), representantes de bancos e associações de defesa do consumidor para encerrar os processos na Justiça que tratam sobre perdas financeiras causadas a poupadores por planos econômicos das décadas de 1980 e 1990.

Lewandowski é relator de uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) que deve atingir todas

as ações que tramitam no Judiciário sobre o assunto. Mesmo que o ministro conceda a liminar antes do fim do ano, a decisão final deverá ser do plenário. Ontem (18), o ministro Dias Toffoli homologou os primeiros acordos, mas a decisão teve efeito somente para as ações que envolvem o Banco do Brasil e o Itaú.

De acordo com Lewandowski, para decidir sobre a validade do acordo na ação de sua relatoria, é preciso manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e o pronunciamento final do plenário da Corte, que entrará em recesso amanhã (20) e só vol-

tará a ser reunir em fevereiro de 2018.

"Eu penso que em um processo subjetivo o juiz poderia homologar o acordo entre as partes, mas num processo objetivo, uma ADI [Ação Direta de Inconstitucionalidade], ADPF, quem é o juiz natural é o plenário. O plenário é que tem de decidir", disse o ministro.

O acordo prevê pagamento à vista para poupadores que tenham até R\$ 5 mil a receber. Já os que tem saldo entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, receberão em três parcelas, sendo uma à

vista e duas semestrais. A partir de R\$ 10 mil, o pagamento será feito em uma parcela à vista e quatro semestrais. A correção para os pagamentos semestrais será feita pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O acordo também prevê descontos para poupadores que receberão quantia superior a R\$ 5 mil. O deságio varia conforme o saldo e começa em 8% para aqueles que receberão entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil; 14% para os que receberão na faixa de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil; e 19% para investidores que têm direito a receber mais de

Facchin determina prisão domiciliar para Paulo Maluf seja preso imediatamente

Marcelo Odebrecht chega a São Paulo para cumprir pena em regime domiciliar

O empresário Marcelo Odebrecht chegou a São Paulo, onde cumprirá o restante de sua pena em casa, com torzeleira eletrônica. Ele saiu por volta das 10h de terça-feira, (19) da carceragem da Polícia Federal (PF) em Curitiba, no Paraná, onde ficou dois anos e meio preso. Ao sair da PF, Marcelo foi encaminhado à sede da Justiça Federal, onde colocou o equipamento na perna. Ele saiu de lá por volta de 12h40. Marcelo Odebrecht foi liberado em função do acordo de delação premiada feita com os responsáveis pela Operação Lava Jato, com a garantia de que ele ficaria preso somente até hoje em regime fechado. Ao todo, a pena dele é de dez anos. O empresário foi condenado em um processo em março de 2016 e outro em junho de 2017, ambos na Operação Lava Jato. Ele é o único dos dois processos dentro da operação; um envolvendo o sítio em Atibaia, no interior de São Paulo, classificado como vantagem indevida ao ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e outro que envolve os recibos de aluguel de um apartamento vizinho ao que mora Lula. (Agência Brasil)

Fux libera para julgamento ação sobre validade de auxílio-moradia de juízes

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou na terça-feira, (19) para julgamento de mérito pelo plenário da Corte as liminares que garantiram o pagamento de auxílio-moradia a todos os magistrados e togados os magistrados e togados da Justiça Federal, incluindo juízes federais, da Justiça Trabalhista, da Justiça e estaduais. Com a decisão, caberá a presidente do STF Cármen Lúcia, marcar a data do julgamento que deve ocorrer a partir de 1º de fevereiro, quando a Corte retomará os trabalhos após período de recesso. Em setembro de 2014, ao deixar duas liminares, Fux de-

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin determinou na terça-feira, (19) que o deputado Paulo Maluf (PP-SP), de 86 anos, comecasse a cumprir imediatamente, em regime fechado, a pena de 7 anos e 10 meses e 10 dias de prisão, a qual foi condenado em maio pelo crime de lavagem de dinheiro. Maluf havia entrado com embargos de declaração para tentar reverter sua condenação, mas o recurso foi negado em outubro pela Primeira Turma do STF. Após isso, Maluf entrou com novo embargo, em busca de reduzir sua pena, mas Fachin entendeu que o novo recurso não seria mais cabível. "Por qualquer dos fundamentos, é manifestamente inviável o recurso manejado, restando evidenciado seu caráter meramente prolatorio", escreveu o ministro. "Determino, pois, o imediato início da execução do acórdão condenatório", acrescentou.

O acórdão condenatório (sentença proferida pela Turma) contra Maluf definiu também que o deputado perca o mandato parlamentar, de acordo com os termos do Parágrafo 3º do Artigo 55 da Constituição Federal, segundo o qual o cassamento deve ser determinado pela Mesa Diretora da Câmara "de ofício ou mediante provocação de qualquer de seus membros, ou de partido político regularmente constituído no Congresso Nacional, assegurada ampla defesa".

Entenda o caso: Pelo placar de 4 a 1, Maluf foi condenado em maio pela Primeira Turma do STF. O colegiado entendeu que ele movimentou quantias milionárias em recursos ilícitos localizados em contas nas Ilhas Jersey. Apesar de julgar pela

prescrição do crime de corrupção passiva, os ministros votaram pela condenação por lavagem de dinheiro. Também foi votada a demissão do Ministério Público, Maluf recebeu propina de contratos públicos com as empreiteiras Mendes Júnior e OAS, no período em que foi prefeito da cidade de São Paulo (1993-1996). Os recursos teriam sido desviados da construção da Avenida Água Espreada, hoje chamada Avenida Roberto Marinho. O custo total da obra foi de cerca de R\$ 800 milhões.

As investigações se arrastaram por mais de 10 anos, desde a instauração do primeiro inquérito contra o ex-prefeito, ainda na primeira instância da Justiça. Os trabalhos foram concluídos em 11/5/17 por milhões a movimentação total de recursos ilícitos. O Supremo assumiu o caso após a eleição de Maluf como deputado.

Depesa A época da confirmação da condenação, o advogado de Maluf, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kaky, alegou que o crime de lavagem de dinheiro estava prescrito, pois as movimentações mais recentes que levaram à condenação do deputado não foram feitas pelo réu. Procurado pela Agência Brasil na terça-feira, o advogado não se manifestou até o momento da publicação do texto. (Agência Brasil)

Sérgio Cabral é condenado mais uma vez pela Justiça Federal

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral foi condenado na terça-feira, (19), mais uma vez, pela 7ª Vara Federal Criminal. O político, que está preso desde novembro do ano passado, foi condenado com base em investigações da Operação Eficiência, um desdobramento da Lava Jato, pelo crime de lavagem de dinheiro. Segundo decisão do juiz Marcelo Cabral, Cabral foi condenado a 15 anos de reclusão e 480 dias-multa por seis crimes de lavagem de dinheiro. A pena foi agravada pelas acusações de que o ex-governador lideraria o esquema e de que a prática criminosa ocorreu em território brasileiro. No processo, Cabral é acusado de fechar um esquema que resultou na ocultação e lavagem de quase R\$ 40 milhões em dinheiro em ilhas no Brasil e no exterior. Esta foi a quarta condenação de Cabral. As penas somadas nas quatro condenações chegam a 87 anos

de prisão. Na segunda-feira, (18), a Justiça Federal aceitou mais uma denúncia contra o ex-governador. Agora, ele responde a 17 processos. Também foi condenado a mulher do ex-governador, Adriana Anselmo, pelo mesmo crime do marido, a oito anos de prisão em regime semiaberto. Adriana Anselmo também foi condenada na terça-feira (19), por volta das 10h, a cadeia de prisão domiciliar concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Outros condenados hoje por Bretas foram Carlos Emanuel de Carvalho Miranda (12 anos de reclusão), Luiz Carlos Bezerra (quatro anos), Sérgio de Castro Oliveira (nove anos e seis meses), Ary Ferreira da Costa Filho (seis anos e oito meses), Thiago de Aguiar Gonçalves Pereira e Sérgio (sete anos e quatro meses), Thiago de Aguiar (13 anos e três meses), Renato Hasson Bezerra (17 anos e três meses) e Marcelo Hasson Chebar (17 anos e três meses).

Delator na Lava Jato, doleiro Lúcio Funaro se diz arrependido

Beneficiado com a conversão de dois mandados de prisão preventiva na possibilidade de cumprir em prisão domiciliar parte da pena que ainda será estabelecida, o operador financeiro Lúcio Funaro disse na terça-feira, (19), que está arrependido de se envolver com atividades ilícitas. "Qualquer pessoa que vá presa fica arrependida. A gente chega à conclusão de que coisas que eram feitas já não podem mais ser feitas; que é preciso atuar de uma nova maneira, totalmente limpa, clara, sem ilicitudes. Quem vivia em um ambiente como aquele em que eu vivia, já não pode mais", disse Funaro, a jornalista, ao fim da audiência em Funaro, referindo-se ao envolvimento com políticos e empresários investigados por corrupção. "Meu avô veio da Itália para fazer tijolos no Brasil, criou uma indústria de cerâmica, foi fazendeiro. Eu trabalhei. Por isso estou aqui, fazenda. Mas vou ter que me desfazer de tudo, pois tenho uma multa para pagar à PGR [Procuradoria-Geral da República], valores a pagar ao Imposto de Renda. E não estou me importando com isso, pois são coisas que tinham uso quando eu tinha outras atividades."

Segundo o juiz Vallisney de Souza, esta é a primeira vez que, por causa da falta de torzeleiras eletrônicas, a 10ª Vara autoriza um acusado a cumprir pena em casa mediante a instalação de um sistema de monitoramento a distância. "Ainda que o sistema seja instalado pelo acusado, a fiscalização é do juiz", disse o magistrado, lembrando que outros acusados que tinham direito à prisão domiciliar já foram soltos antes sem condições de ser fiscalizados por falta de torzeleiras eletrônicas. "O que é melhor? O preso sair e ficar sem ser fiscalizado, ou ficar com uma fiscalização com esta [aplicada a Funaro]?", (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Caiana Participações S.A. CNPJ/MF nº 15.913.291/0001-03 NIRE: 35.200.180.885
Ata da Assembleia Geral Ordinária
1. Data, Hora e Local: No dia 28/04/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

Setiba Participações S.A. CNPJ/MF nº 07.838.209/0001-00 NIRE: 35.200.237.891
Ata de Reunião do Conselho de Administração
1. Data, Hora e Local: No dia 28/04/2017, às 14h00 horas, na sede social da Setiba Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Setiba Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

Monticario Participações S.A. CNPJ/MF nº 15.913.291/0001-03 NIRE: 35.200.180.885
Ata da Assembleia Geral Ordinária
1. Data, Hora e Local: No dia 20/11/2017, às 10h00, na sede social da Monticario Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Monticario Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

Finsbury Participações S.A. CNPJ/MF nº 21.987.030/0001-03 NIRE: 35.200.476.450
Ata da Assembleia Geral Ordinária
1. Data, Hora e Local: No dia 28/04/2017, às 14h00 horas, na sede social da Finsbury Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Finsbury Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

Naomi Participações S.A. CNPJ/MF nº 14.200.000.000-01 NIRE: 35.200.386.651
Ata da Assembleia Geral Ordinária
1. Data, Hora e Local: No dia 20/04/2017, às 10h00, na sede social da Naomi Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Naomi Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

LEILÕES ONLINE FRAZÃO
Data: 22 de dezembro de 2017 às 14h00
PARELHOS CELULARES, MODERNOS E ACESSÓRIOS DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS
CADASTRE-SE ANTES PARA PARTICIPAR DO LEILÃO
OBS: TODOS OS LOTES SÃO DE MARCAS/MODELOS/ACESSÓRIOS SÓ NOVOS, USADOS E SUCATA. SEM GARANTIA DE TROCACONSUMO.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 0204953-88/2016-28/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Adilson Aparecido Rodrigues...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 004686-27/2016-2/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Rogério do Carmo Barbosa...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 106370-12/2016-2/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 10ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Fernando Antônio...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 004686-27/2016-2/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Rogério do Carmo Barbosa...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 106370-12/2016-2/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 10ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Fernando Antônio...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº: 004686-27/2016-2/0100 (O/A) M.M. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Rogério do Carmo Barbosa...
1. Data, Hora e Local: No dia 20/12/2017, às 10h00, na sede social da Caiana Participações S.A., localizada no endereço: Rua...
2. Composição e Presença: Foram convocados os membros do Conselho de Administração da Caiana Participações S.A., na forma do artigo 154, § 1º da Lei nº 6.404/76...

John John Florence conquista bicampeonato mundial

O segundo título consecutivo foi confirmado com a derrota de Gabriel Medina para o francês Jeremy Flores que venceu o Billabong Pipe Masters carimbando a faixa do havaiano na final

Infelizmente, faltou onda para Gabriel Medina na bateria contra o francês Jeremy Flores. Ele acabou garantindo o bicampeonato mundial de John John Florence com a vitória sobre o brasileiro nas quartas de final. Jeremy ainda carimbou a faixa do havaiano na final, para conquistar sua segunda coroa de campeão do Billabong Pipe Masters em memória a Andy Irons. Depois de festejar o título com a torcida que lotou a praia na segunda-feira, John John venceu sua última bateria na semifinal com o pernambucano Ian Gouveia, que ficou em terceiro lugar em sua primeira participação no Pipe Masters. Ele não conseguiu garantir sua vaga na elite, mas será o primeiro substituído dos top-34 no ano que vem, por ter terminado em 23.º lugar no ranking final do World Surf League Championship Tour 2017.

"Sempre foi meu sonho ganhar o título mundial aqui em casa", disse John John Florence. "Eu fiquei muito nervoso neste evento e nem sei o que dizer, estou tremendo agora. Tanta gente veio aqui na praia torcer por mim e isso foi incrível. Foi um ano fantástico e acho que aprendi bastante sobre mim mesmo com toda essa pressão. Foi assustador ter alguém como o Gabriel (Medina) brigando pelo título, pois ele é um excelente surfista e um grande competidor. O que ele fez na Europa foi incrível, ganhou dois eventos seguidos e teria sido legal se tivéssemos

feito a final aqui. Eu quase consegui ser um Pipe Masters, mas estou feliz pelo Jeremy Flores. A última onda dele foi insana e ele surfou muito bem o evento todo, então mereceu a vitória".

Antes de perder pela segunda vez para Jeremy Flores na segunda-feira, Medina tinha feito a melhor apresentação do Billabong Pipe Masters esse ano. A maioria da torcida de John John Florence achava que Kelly Slater poderia encerrar a disputa do título mundial nessa bateria, mas Medina liquidou o maior ídolo do esporte logo nas duas primeiras ondas que surfou. Foram dois tubos com o Backdoor que valeiram notas 8,90 e 9,07 para o brasileiro fazer o maior placar do ano em Pipeline, 17,97 pontos de 20 possíveis.

No entanto, o mar estava bastante irregular na segunda-feira. Algumas baterias aconteciam com boas ondas, outras não e foi assim no confronto de Gabriel Medina com Jeremy Flores nas quartas de final. Na bateria anterior, John John Florence pegou altos tubos contra Julian Wilson e chegou perto do recorde de Medina com os 17,60 pontos que somou com notas 8,83 e 8,77. Depois, as ondas pararam de entrar e o francês conseguiu pegar o melhor tubo da bateria para acabar com a chance de bicampeonato do brasileiro por 12,76 a 6,04 pontos.

"Estou bem cansado agora, porque dei tudo de mim lá dentro d'água", disse Gabriel Medina. "2017 foi um grande ano,

apesar de uma lesão que tive no início do ano, que não foi bom pra mim, mas tentei fazer o meu melhor. Eu tive alguns resultados ruins, mas também consegui bons resultados. Foi um ano longo e é difícil lidar com estes altos e baixos, isso foi interessante, mas faz parte do jogo. Meu objetivo aqui era chegar na final, não consegui, mas no ano que vem estarei de volta com tudo de novo".

Com a derrota de Medina, dois brasileiros ainda tinham objetivos a atingir no Pipe Masters. Se chegasse na grande final, o potiguar Italo Ferreira tiraria o título de campeão da Tríplice Coroa Havaiana do norte-americano Griffin Colapinto, uma das novidades entre os top-34 do CT 2018. Italo entrou na bateria seguinte e a condição do mar ainda estava ruim, então arriscou até os ares e liderou o confronto até Kanoa Igarashi achar um tubo nota 7,67 para vencer por 9,57 a 8,67. Com isso, garantiu o título da Tríplice Coroa para o seu compatriota.

Em seguida começaram as semifinais com Ian Gouveia enfrentando o novo bicampeão mundial John John Florence. O pernambucano precisava vencer o campeonato para conseguir a última vaga para o CT 2018 e viria fazendo grandes apresentações em sua primeira participação nos tubos de Pipeline e Backdoor. Tinha derrotado outro campeão mundial, Joel Parkinson, e achou dois tubos na difícil condição do mar para liderar

o duelo com o havaiano até o fim com notas 6,83 e 5,50.

No entanto, John John achava uma onda no último minuto no Backdoor, passa por dentro de um tubo mais longo e ainda manda um aéreo para ganhar nota 8,73 e avançar para a grande final por 12,56 a 12,33 pontos. Esse era o resultado que John John precisava para garantir seu segundo título mundial por ele mesmo. Poderia ter fechado a temporada com chave de ouro com sua primeira coroa de Pipe Masters, mas o francês Jeremy Flores não deixou.

O havaiano ainda surfou o melhor tubo da bateria, recebeu a maior nota e somou o 8,93 com 7,23, descartando um 7,03 da sua última onda. Jeremy só reagiu no final, entrando na briga com um tubo 7,90 e conseguiu a virada com o 8,33 recebido no último que surfou, mudando o resultado para 16,23 a 16,16 pontos. O francês chegou no Havaí com sua vaga ameaçada na elite e saltou da 19.ª para a 15.ª posição no ranking com sua segunda vitória no Billabong Pipe Masters. E conseguiu isso derrotando os dois melhores surfistas da temporada.

"Ganhar o Pipe Masters contra o John John Florence assim, no Backdoor perfeito com uma onda nos últimos segundos, foi demais", disse Jeremy Flores. "Eu nem poderia sonhar com uma maneira melhor de vencer o Pipe Masters. Parabéns ao John John e ao Gabriel (Medina), vocês estão em outro nível. Meu objetivo era vencer esse evento, mas



Gabriel Medina (SP)

conseguir isso é muito louco. Para ser sincero, eu não gosto de ser aquele cara que entra na briga de um título decisivo. É por isso que, honestamente, me senti mal quando ganhei do Gabriel. Deveria ser um confronto entre eles, pois esses caras trabalham muito duro também. Eu só queria um bom resultado para não sair do CT e acabei conseguindo ganhar este título para a França, então estou feliz porque isso não acontece muitas vezes".

Ele já começou a segunda-feira ganhando de virada também na última onda que pegou nos minutos finais da bateria contra os brasileiros Gabriel Medina e Italo Ferreira, que valia a terceira vaga direta para as quartas de final. A primeira foi conquistada por Ian Gouveia, que pegou todos os tubos que entraram nas esquerdas de Pipeline no prime-

ro confronto do dia, contra o australiano Julian Wilson e o norte-americano Conner Coffin. A segunda quase que Caio Ibelli manda John John Florence para a repressão, mas o havaiano achou um tubo no final para derrotar o brasileiro como fez contra Ian Gouveia nas semifinais.

Caio Ibelli depois foi batido por Julian Wilson e terminou em nono lugar no Billabong Pipe Masters. Já Gabriel Medina não deu qualquer chance para Kelly Slater e Italo Ferreira despachou Leonardo Fioravanti, com o italiano não conseguindo surfar nenhuma onda nos 30 minutos da bateria que definiu o último classificado para as quartas de final. Elas foram iniciadas em seguida com Ian Gouveia eliminando Joel Parkinson, mas Medina e Italo perderam suas baterias e ficaram em quinto lugar no Billabong Pipe Masters.

Kartismo: Alberto Cesar Otazú encerra temporada vencendo

Jovem terminou o ano subindo 63 vezes ao pódio, com 35 vitórias, largando 32 provas da pole position e estabelecendo 42 voltas mais rápidas



Alberto Cesar comemorou a sua 35ª vitória em 2017

O kartista Alberto Cesar Otazú (Braspress/Alpie Escola de Pilotagem/HPro Nutrition/Mega Kart) terminou a temporada de 2017 da mesma forma que começou em janeiro: vencendo. No último domingo (17) ele par-

ticipou como convidado da última etapa do Rotary Kart Club (RKC), no Kartódromo de Interlagos, e largou da pole position e venceu com a margem de 0,937 sobre Fábio Cunha, que conquistou o bicampeonato.

"Foi uma prova muito difícil, pois além dos karts estarem bem equalizados, os três primeiros do campeonato estiveram no meu encalço até a antepenúltima volta. Fiquei feliz com a vitória, mas ainda mais com a acolhida dos espectadores, que me encantaram", comemorou no pódio a sua 35ª vitória em 2017.

Na tomada de tempos Alberto Cesar conquistou a sua 32ª pole position do ano, com 0,8301 de margem sobre Fábio Cunha, então segundo colocado do campeonato, com quem dividiu a primeira fila. Em terceiro largou Hilheus Wagner (0,8304 atrás), terceiro na tabela de pontuação. O líder do certame Fábio Tadeu PL estava largando em quinto, o que prometia uma bela decisão.

"Na realidade o meu kart não estava tão rápido de reta quanto o do Fábio (Cunha) e do Hilheus (Wagner), mas eu peguei um vácuo justamente do Fábio na última volta e garanti a pole", contou.

Na corrida, a briga pela vitória foi intensa, com Alberto Otazú liderando o maior número de voltas, e Cunha, Wagner e PL dados em sua traseira o tempo todo. "Na 14ª volta eu fiz a minha volta mais rápida e percebi que o Fábio aproveitou o meu vácuo e foi oito milésimos de segundo mais rápido. Então resolvi caprichar nas três últimas voltas para abrir uma vantagem segura e garantir a vitória", explicou o jovem que completou 17 anos recentemente. Com a segunda colocação Fábio Cunha garantiu o título do RKC, enquanto Fábio Tadeu PL ficou com o vice-campeonato ao receber a bandeirada em quarto. Terceiro colocado, Hilheus Wagner manteve o terceiro posto no certame.

Ainda no pódio - o 63º do ano -, Alberto Cesar Otazú foi convidado pelos pilotos e organizadores do Rotary Kart Club para participar integralmente do campeonato de 2018, além de compor o time do RKC em algumas provas longa. "Fiquei muito orgulhoso pelo reconhecimento do meu trabalho pelo pessoal do Rotary Club e aceitei o convite. Da mesma forma como já havia aceitado um convite similar da The Heart

dados em sua traseira o tempo todo. "Na 14ª volta eu fiz a minha volta mais rápida e percebi que o Fábio aproveitou o meu vácuo e foi oito milésimos de segundo mais rápido. Então resolvi caprichar nas três últimas voltas para abrir uma vantagem segura e garantir a vitória", explicou o jovem que completou 17 anos recentemente. Com a segunda colocação Fábio Cunha garantiu o título do RKC, enquanto Fábio Tadeu PL ficou com o vice-campeonato ao receber a bandeirada em quarto. Terceiro colocado, Hilheus Wagner manteve o terceiro posto no certame.

Ainda no pódio - o 63º do ano -, Alberto Cesar Otazú foi convidado pelos pilotos e organizadores do Rotary Kart Club para participar integralmente do campeonato de 2018, além de compor o time do RKC em algumas provas longa. "Fiquei muito orgulhoso pelo reconhecimento do meu trabalho pelo pessoal do Rotary Club e aceitei o convite. Da mesma forma como já havia aceitado um convite similar da The Heart

Racing (THR), para correr no campeonato deles e fazer parte do time no Interclubes e nas 500 Milhas. Fecho o ano com chave de ouro", festejou.

Confira os dez primeiros na última etapa do RKC: 1) Alberto Cesar Otazú, 17 voltas em 18min01s084; 2) Fábio Cunha, a 0,937; 3) Hilheus Wagner, a 1s310; 4) Fábio Tadeu PL, a 7s831; 5) Samer Ghosn, a 12s048; 6) Sidney Menezes, a 12s589; 7) Fernando Telles, a

12s692; 8) Alejandro Pomponio, a 12s736; 9) Jorge Felipe, a 14s428; 10) Fernando U., a 19s129.

Alberto Cesar Otazú tem o patrocínio de Braspress, Mega Kart, Alpie Escola de Pilotagem e Instituto Desenvolve, com apoio de HPro Nutrition, Pilotech, BraClean, No Fire Services, Carnes del Sur, Click Pix Kart, Studio 67 Design e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Liga Paulista de Automobilismo - Filiada à Confederação Brasileira de Automobilismo

Nota de Esclarecimento

A Liga Paulista de Automobilismo vem a público manifestar repúdio aos fatos ocorridos na prova denominada "500 Milhas de Kart Granja Viana 2017", realizada no último dia 16 de dezembro.

Durante a prova pilotos de equipes concorrentes procederam de forma irregular e antidesportiva, culminando com cenas lamentáveis e que denigram o esporte, a competição e a imagem dos pilotos como um todo.

Como entidade legítima, organizada e constituída formalmente para administrar provas e campeonatos, com a aprovação da CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo), a Liga Paulista de Automobilismo faz questão de vir a público e esclarecer que todas as medidas necessárias e ao seu alcance serão tomadas, sempre respeitado o direito à ampla defesa, ao devido processo legal e ao contraditório.

O desagradável episódio amplamente divulgado pela mídia denigre a imagem do esporte, ainda mais em um evento clássico e importante do calendário nacional. Além de seu caráter festivo, celebrando a competição e a velocidade com mais de 300 pilotos, todos federados e incluindo grandes nomes do automobilismo mundial, com passagens pela F-1, Indy etc, a 500 Milhas de Kart sempre foi um evento de confraternização entre pilotos, mote principal que foi deixado em segundo plano por alguns poucos competidores envolvidos.

Seguindo o mesmo estatuto da CBA, que por sua vez segue as mesmas normas desportivas da FIA (Federação Internacional de Automobilismo), as equipes envolvidas foram desclassificadas. Depois da prova, outros procedimentos e punições poderão ser adotadas à luz dos fatos e provas, o que passa a ser competência do Tribunal de Justiça Desportiva da L.P.A.

Lamentando o ocorrido, a L.P.A. permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos. Marcello Hirsch - Presidente

Circuito TRIDAY Series 2018 terá etapas em três estados

Depois do sucesso da temporada de estreia, o Circuito TRIDAY Series já definiu seu calendário para a temporada 2018. A competição, criada pela Unlimited Sports, movimento a comunidade do triatlo no país e promete ser ainda mais forte no próximo ano. Serão cinco etapas em três estados, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. Santa Catarina, em março e setembro, reunindo atletas para duas distâncias, Sprint - 750m de natação/20 km de ciclismo/5 km de corrida -, e Olímpico - 1,5 km/40km/10km.

A etapa de abertura será no Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo (SP), no dia 25 de março. Os demais eventos acontecerão no dia 24 de junho, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, 12 de agosto, em Florianópolis, em Santa Catarina, 26 de agosto, na Cidade Universitária de São Paulo - USP, na capital paulista, e 16 de setembro,

mas uma vez no Riacho Grande, fechando a temporada. As inscrições para todas as provas já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial, www.tridayseries.com.br. As etapas têm taxa de R\$ 400,00 com exceção da USP, com preço de R\$ 450,00. Para o Revezamento, o valor é de R\$ 600,00. Mais informações podem ser obtidas no site oficial.

O formato do Circuito TRIDAY Series visa inserir definitivamente o triatlo no contexto do país, se preocupando com atletas amadores iniciantes, experientes, profissionais e futuros profissionais. A partir das experiências deste ano, que agite e deu um novo fôlego para a modalidade, a meta é tornar ainda mais forte cada uma das etapas.

Ao longo de 2017, as seis etapas realizadas, sendo cinco em São Paulo e uma no Rio de Janeiro, tiveram grande presença dos



Ciclista competindo no Circuito TRIDAY Series 2018

competidores, amadores e profissionais. Foi a melhor prova de que o Circuito teve grande aceitação e tende a crescer cada vez mais em sua segunda temporada.

Calendário 2018:
Etapa 1 - 25/Mar - Riacho Grande (SP); Etapa 2 - 24/Jun - Rio de Janeiro (RJ); Etapa 3 - 12/

Ago - Florianópolis (SC); Etapa 4 - 26/Ago - USP (SP); Etapa 5 - 16/Set - Riacho Grande (SP).

O Circuito TRIDAY Series é uma realização da Unlimited Sports, com o patrocínio da Omnit e apoio da Shimano, GU, Aqua Sphere e Trek. Mais informações no site www.tridayseries.com.br